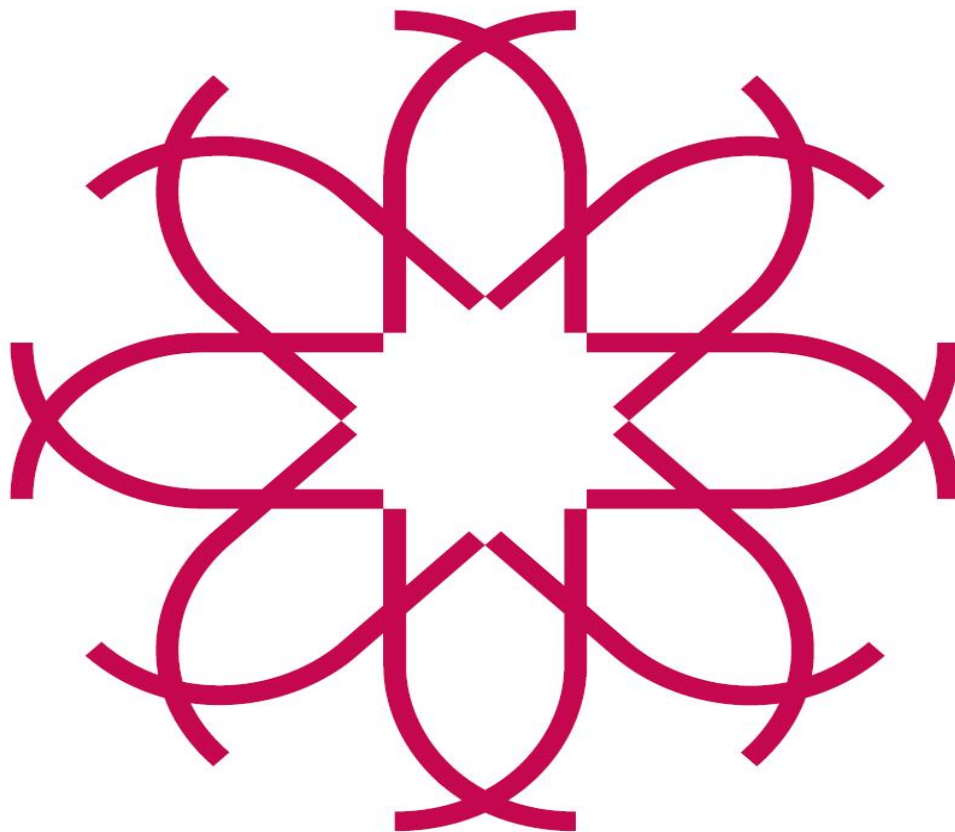


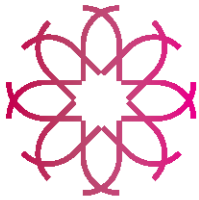
**Previdência Familiar do Porto
ASM**

**Relatório e Contas do Conselho
de Administração**



Parecer do Conselho Fiscal

2017



**RELATÓRIO E CONTAS 2017
PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO – A.S.M.**

Senhores Associados

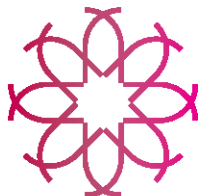
O Conselho de Administração da Previdência Familiar do Porto – A.S.M., no cumprimento do disposto nos Estatutos desta Instituição, vem submeter à vossa apreciação, discussão e votação, o presente Relatório e Contas de 2017 e o respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

Este Relatório demonstra as atividades financeiras e económicas levadas a cabo no ano de 2017. A Previdência Familiar do Porto – A.S.M. procedeu à aquisição de alguns equipamentos considerados fundamentais para o desenvolvimento da Modalidade de Assistência Médica e Enfermagem, em específico, para o Gabinete de Medicina Dentária. Esta Especialidade tem demonstrado estabilidade e, até, algum acréscimo de atividade, sendo assim necessário adquirir mais materiais e instrumentos que garantam uma maior qualidade dos atos médicos praticados, nomeadamente ao nível da endodontia.

Não tendo sido, ainda, formalizada com a ARS a Convenção para a prescrição dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (vulgo MCDT), a intenção de publicitar e divulgar a nossa Modalidade de Assistência Médica e Enfermagem constituiu-se muito limitada. No entanto, regista-se um aumento acentuado do número de consultas de Medicina Dentária e um ligeiro acréscimo no das especialidades de Clínica Geral e Dermatologia.

Salienta-se a contínua perda de associados, quer por falecimento quer por eliminação (falta de pagamento de quotas). Poderá imputar-se parte deste resultado às crescentes dificuldades económicas e sociais que se têm verificado.

É fundamental destacar, no ano em análise, a redução da atividade da CES – Caixa Económica Social – Caixa Económica Anexa, decorrente, entre outros fatores, dos constrangimentos e limitações impostas pelo Decreto-Lei n.º 190/2015, de 10 de setembro, que obrigam dar resposta a exigências (quase) ilimitadas do Banco de Portugal, no que respeita à implementação de sistemas de controlo e de reporte sobre as operações praticadas.



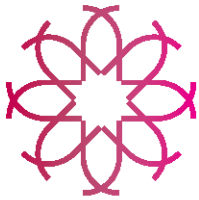
Em consequência do referido anteriormente foram realizadas Assembleias Gerais Extraordinárias, da CES e da Previdencia Familiar do Porto no sentido de obter autorização dos Associados para a cessão integral dos créditos garantidos por penhor, detidos pela CES - Caixa Económica Social – Caixa Económica Anexa, e a consequente alienação de todos os seus tangíveis e intangíveis, pelo montante do seu valor líquido a 31 de dezembro de 2017 de Euro: 6.772,93 €, à sociedade unipessoal de responsabilidade limitada que, tendo por objeto empréstimos sobre penhores, vier a ser constituída por A Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos e por esta for integralmente detida.

Conclui-se, em nossa opinião, que a Previdência Familiar do Porto – A.S.M. continua a gerir os seus recursos humanos, materiais, técnicos e financeiros de forma responsável e cuidada, estando este Conselho de Administração atento às contrariedades políticas, sociais e económicas que, quer queiramos quer não, implicam diretamente na atuação e atividade da Associação.

Manifestamos a nossa gratidão aos Associados, aos titulares dos órgãos associativos, aos funcionários, colaboradores, voluntários e estagiários que se envolvem positivamente no processo de crescimento da nossa Associação.

Acrescentamos, por último, a participação da nossa Associação em diversos organismos públicos e privados, nomeadamente, na Rede Social do Porto, na Comissão Social de Freguesia, na União das Mutualidades Portuguesas, na Liga das Associações de Socorro Mútuo do Porto – Federação de Associações de Socorros Mútuos, entre outros, sempre com o objetivo de contribuir para melhorar as condições de vida dos nossos Associados e Famílias, da comunidade envolvente e da sociedade geral.

Agradecemos aqui a colaboração e apoio inestimável da União das Mutualidades Portuguesas, na sua disponibilidade para fornecer esclarecimentos fiscais, contabilísticos ou de natureza social, mas também para estar presente em determinadas iniciativas, junto das autoridades competentes, no sentido de tentar desbloquear os constrangimentos colocados pela ARS e pela Segurança Social - respetivamente, para a concretização da Convenção para a prescrição de MCDT da nossa Modalidade de Assistência Médica e Enfermagem e do Acordo de Cooperação para o Serviço de Apoio Domiciliário.



1 - Situação económico-financeira

O resultado líquido positivo do exercício de 2017 é de 20.018,91 €, tendo sido condicionado pelos gastos necessários ao desenvolvimento de novas valências.

O volume dos Fundos Patrimoniais apresenta um sustentável nível de solidez, embora não cumprindo integralmente todas as responsabilidades do universo dos associados.

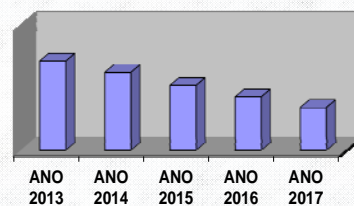
2 - População Associativa

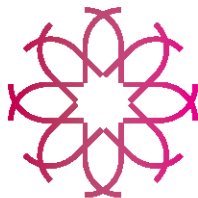
Modalidade Subsídio de Funeral

Durante o ano de 2017 a população ativa da Modalidade Subsídio de Funeral passou a ser de **45120** associados, conforme se verifica no quadro anexo. Consta-se que a diminuição acentuada do número de associados está diretamente relacionada com os óbitos **913**, as desistências e eliminações **779**. Regista-se com agrado as adesões de **411** e **6** readmissões, mas são insuficientes para compensar o número de associados eliminados.

ANO 2013	ANO 2014	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017
50.690	49.353	47.776	46.395	45.120

EVOLUÇÃO DO Nº DE ASSOCIADOS



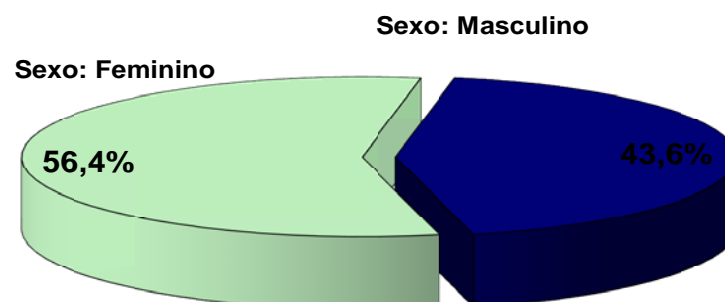


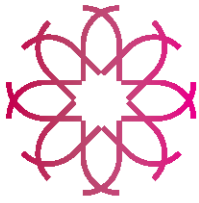
Evolução do numero de Associados

Movimento	Mod. Sub. Funeral	Classe Especial	Mod. A. Medica e Enf.	Mod. Sol. Associativa	Total
N.º Associados em 31-12-2016	46 395	151	91	209	46 846
Admitidos em 2017	411	0	24	180	615
Readmitidos em 2017	6	0	0	0	6
					0
Subtotal	46 812	151	115	389	47 467
Faleceram	913	8	0	0	921
Desistiram / Eliminados	779	0	3	11	793
Associados em 31-12-2017	45 120	143	112	378	45 753

Distribuição por sexo					
Sexo Masculino	19 658	61	27	55	19 801
Sexo Feminino	25 462	82	85	323	25 952
Total	45 120	143	112	378	45 753

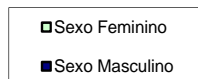
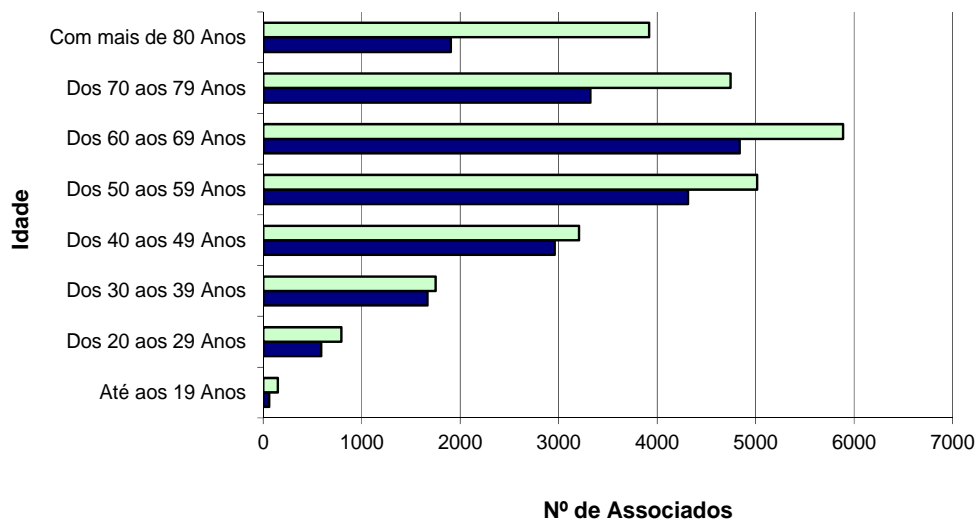
Distribuição em termos percentuais, do universo Associativo em função do sexo:

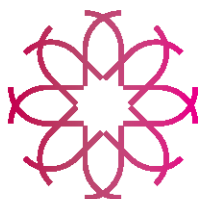




Distribuição Etária dos Associados da Modalidade Subsídios de Funeral

Idades	Totalidade	%	MASCULINO	FEMININO
Até aos 19 Anos	208	0,5%	60	148
Dos 20 aos 29 Anos	1.383	3,1%	590	793
Dos 30 aos 39 Anos	3.417	7,6%	1.667	1.750
Dos 40 aos 49 Anos	6.168	13,7%	2.961	3.207
Dos 50 aos 59 Anos	9.329	20,7%	4.314	5.015
Dos 60 aos 69 Anos	10.726	23,8%	4.839	5.887
Dos 70 aos 79 Anos	8.066	17,9%	3.322	4.744
Com mais de 80 Anos	5.823	12,9%	1.905	3.918
Total	45.120	100,0%	19.658	25.462





Distribuição Etária dos Associados da Modalidade Assistência Médica e Enfermagem

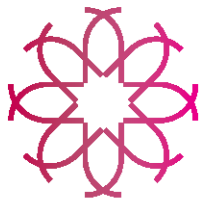
Idades	Totalidade	%	MASCULINO	FEMININO
Até aos 19 Anos	1	0,9%		1
Dos 20 aos 29 Anos	16	14,3%	5	11
Dos 30 aos 39 Anos	14	12,5%	2	12
Dos 40 aos 49 Anos	9	8,0%	1	8
Dos 50 aos 59 Anos	7	6,3%	2	5
Dos 60 aos 69 Anos	28	25,0%	7	21
Dos 70 aos 79 Anos	23	20,5%	5	18
Com mais de 80 Anos	14	12,5%	5	9
Total	112	100,0%	27	85

Distribuição Etária dos Associados da Modalidade Solidariedade Social

Idades	Totalidade	%	MASCULINO	FEMININO
Até aos 19 Anos				
Dos 20 aos 29 Anos	16	4,2%	4	12
Dos 30 aos 39 Anos	21	5,6%	8	13
Dos 40 aos 49 Anos	47	12,4%	5	42
Dos 50 aos 59 Anos	66	17,5%	8	58
Dos 60 aos 69 Anos	107	28,3%	13	94
Dos 70 aos 79 Anos	100	26,5%	13	87
Com mais de 80 Anos	21	5,6%	4	17
Total	378	100,0%	55	323

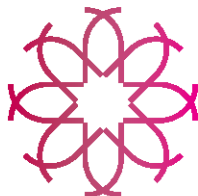
Distribuição Etária dos Associados da Modalidade Classe Especial

Idades	Totalidade	%	MASCULINO	FEMININO
Até aos 19 Anos				
Dos 20 aos 29 Anos				
Dos 30 aos 39 Anos				
Dos 40 aos 49 Anos				
Dos 50 aos 59 Anos	11	7,7%	5	6
Dos 60 aos 69 Anos	27	18,9%	12	15
Dos 70 aos 79 Anos	37	25,9%	20	17
Com mais de 80 Anos	68	47,6%	24	44
Total	143	100,0%	61	82



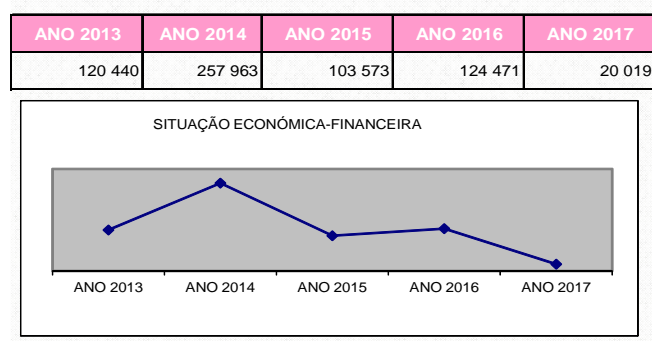
Evolução dos Associados e Quotas da Modalidade de Subsídio de Funeral

Distritos (Áreas)	ASSOCIADOS EXISTENTES		COBRANÇA EM DÍVIDA	
	Em 31 de dezembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de dezembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2017
A	2.793	2.671	2.237,40 €	1.405,80 €
B	652	636	127,60 €	11,00 €
C	2.201	2.135	1.731,40 €	1.491,60 €
D	2.482	2.377	1.128,60 €	930,60 €
E	2.312	2.285	385,00 €	618,20 €
F	1.396	1.357	2.508,00 €	1.485,00 €
G	1.321	1.235	1.988,80 €	1.397,00 €
H	2.902	2.830	2.547,60 €	1.843,60 €
I	1.334	1.246	3.445,20 €	1.452,00 €
J	3.678	3.585	3.462,80 €	2.560,80 €
K	1.727	1.705	3.020,60 €	5.172,20 €
L	2.160	2.014	1.119,80 €	1.042,80 €
M	876	845	1.650,00 €	1.540,00 €
N	1.949	1.830	965,80 €	611,60 €
O	1.516	1.463	248,60 €	932,80 €
P	1.918	1.868	510,40 €	1.262,80 €
Q	735	669	866,80 €	204,60 €
R	1.119	1.084	1.322,20 €	1.753,40 €
S	6.867	7.030	37.070,00 €	36.982,00 €
T	0	0	0,00 €	0,00 €
U	1.191	1.131	3.005,20 €	1.348,60 €
V	1.510	1.433	640,20 €	490,60 €
W	1.228	1.249	574,20 €	554,40 €
X	2.528	2.442	1.438,80 €	866,80 €
Y				
Z				
TOTAL	46.395	45.120	71.995,00 €	65.958,20 €



3 - Análise da evolução dos resultados líquidos

No quadro abaixo evidencia-se em gráfico a evolução dos resultados líquidos da Previdência Familiar do Porto ao longo dos últimos cinco anos:



4 - Caixa Económica Social

A Caixa Económica Social afeta á nossa Instituição, apesar das dificuldades inerentes ao momento actual do mercado, manteve uma evolução controlada.

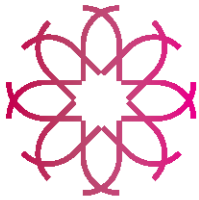
5 – Associados Falecidos

O Conselho de Administração propõe à Assembleia um voto de profundo pesar pelos Associados e familiares falecidos.

6 – Agradecimentos

Antes de terminar, o Conselho de Administração expressa o seu maior agradecimento:

- A todos Associados pela confiança, estímulo e grande preferência com que privilegiam todos os dias a nossa Instituição, contribuindo inequivocamente para o seu engrandecimento;
- Aos Titulares dos nossos Órgãos Associativos, pela enorme dedicação demonstrada para com a Instituição e pelo seu precioso auxílio na resolução dos problemas e desafios com que diariamente nos confrontamos;
- Ao Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas, pela colaboração prestada na defesa dos princípios que enformam o Movimento Mutualista;
- A todos os funcionários, colaboradores e fornecedores que, com grande sentido de responsabilidade e empenhamento, contribuem decisivamente para o engrandecimento da Instituição;
- A todas as demais Entidades Públicas, Privadas e Congéneres, pelo acolhimento e apoio disponibilizado ao longo deste exercício.



7 - Proposta de aplicação de resultados

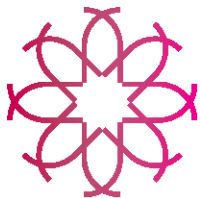
Em respeito com o disposto nos Estatutos, o Conselho de Administração da Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos, propõe aos Exmos. Associados que os Resultados Líquidos de 2017 sejam aplicados da seguinte forma:

Proposta de aplicação de resultados	2017
Fundo Disponível Modalidade Subsidio de Funeral - Euro: 21.345,07€:	
90 % Fundo Permanente Modalidade Subsidio de Funeral	19 210,56
10 % Fundo Reserva Geral	2 134,51
Fundo Disponível Modalidade Assistência Médica e Enfermagem - Euro: 1.360,42€:	
90 %Fundo Próprio Modalidade de Assistencia Medica e Enfermagem	1 224,38
10 % Fundo Reserva Geral	136,04
Fundo Disponível Modalidade Solidariedade Associativa - Euro: 573,54€:	
100% Fundo de Solidariedade Associativa	573,54
Fundo de Administração - Euro: 3.170,87€:	
100 % Fundo de Administração	3 170,87
Resultado Líquido Resposta Social Centro de Convívio - Euro: -4.554,48€:	
100% em Resultados Transitados	-4 554,48
Resultado Líquido Resposta Social SAD - Euro: -1.876,51€:	
100% em Resultados Transitados	-1 876,51
Total	20 018,91

Porto, 17 de Janeiro de 2018.

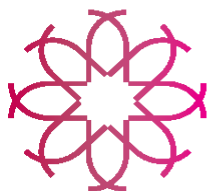
O Conselho de Administração

Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
José Sousa Canossa
Licínia de Paula Monteiro Pereira Martins
Carla Armanda Melo Magalhães
António José Ferreira de Moura e Sá



Demonstrações

Financeiras



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

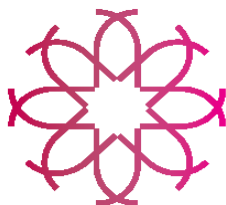
	Notas	dez-17	dez-16
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	3.2.1 e 4	1.214.731,92	1.270.406,79
Activos Intangíveis	3.2.2 e 5	61.102,88	72.851,98
Investimentos financeiros	3.2.3 e 6	1.852.771,88	1.864.845,13
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11.1	-	897.492,71
Sub-total		<u>3.128.606,68</u>	<u>4.105.596,61</u>
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	3.2.5 e 7	12.618,21	13.127,75
Créditos a receber	3.2.6 e 11.2	11.366,37	27.532,21
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	3.2.4 e 11.1	52.637,22	117.936,38
Diferimentos	11.3	21.149,69	6.412,59
Caixa e depósitos bancários	3.2.7 e 11.4	4.684.487,76	3.582.193,50
Sub-total		<u>4.782.259,25</u>	<u>3.747.202,43</u>
Total do Activo		<u><u>7.910.865,93</u></u>	<u><u>7.852.799,04</u></u>
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	3.2.8 e 10	5.915.930,10	5.781.112,79
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.8 e 10	1.811.265,05	1.801.256,41
Sub-total		<u>7.727.195,15</u>	<u>7.582.369,20</u>
Fundo Disponível			
Fundo Disponível / Resultado líquido do período	3.2.8 e 10	20.018,91	124.471,34
Total dos Fundos Patrimoniais		<u><u>7.747.214,06</u></u>	<u><u>7.706.840,54</u></u>
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Sub-total		<u>-</u>	<u>-</u>
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	3.2.9 e 11.6	5.185,20	1.711,88
Estado e outros entes publicos	3.2.10 e 11.5	14.422,10	14.337,42
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	3.2.4 e 11.1	50.069,99	31.145,00
Diferimentos	11.3	6.314,90	7.202,64
Outros passivos correntes	3.2.9 e 11.6	87.659,68	91.561,56
Sub-total		<u>163.651,87</u>	<u>145.958,50</u>
Total do Passivo		<u><u>163.651,87</u></u>	<u><u>145.958,50</u></u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u><u>7.910.865,93</u></u>	<u><u>7.852.799,04</u></u>

O Conselho de Administração

Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
José Sousa Canossa
Licínia de Paula Monteiro Pereira Martins
Carla Armanda Melo Magalhães
António José Ferreira Moura e Sá

O Contabilista Certificado

Hugo Filipe Gonçalves Dias
CC N.º 70787



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	dez-17	dez-16
Vendas e serviços prestados	12	1.238.489,77	1.273.730,51
Subsídios, Doações e Legados à exploração	8	15.511,68	15.033,75
Custo das mercadorias vendidas	3.2.5 e 7	(2.228,68)	-
Fornecimentos e serviços externos	13.1	(223.032,63)	(271.727,22)
Gastos com o pessoal	9	(406.287,52)	(394.377,14)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	13.2	558,80	3.643,84
Outros rendimentos	13.3	159.104,01	166.483,64
Outros gastos	13.4	(691.261,94)	(665.593,18)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		90.853,49	127.194,20
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	(70.834,58)	(73.201,73)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20.018,91	53.992,47
Juros e rendimentos similares obtidos	13.5	-	70.478,87
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		20.018,91	124.471,34
Imposto sobre o rendimento do período			
Fundo Disponível / Resultado líquido do período		20.018,91	124.471,34

O Conselho de Administração

Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira

José Sousa Canossa

Licinia de Paula Monteiro Pereira Martins

Carla Armanda Melo Magalhães

António José Ferreira Moura e Sá

O Contabilista Certificado

Hugo Filipe Gonçalves Dias

CC N.º 70787



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

	dez-17	dez-16
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes	1.242.911,21	1.279.566,68
Pagamentos de subsídios	(639.219,92)	(643.776,69)
Pagamentos a fornecedores	(219.559,31)	(244.909,43)
Pagamentos ao pessoal	(308.929,17)	(237.491,13)
Caixa gerada pelas operações	75.202,81	153.389,43
Pagamento / recebimentos do imposto sobre o rendimentos		-
Outros recebimentos / pagamentos	(27.592,90)	(129.184,66)
Fluxos das actividades operacionais [1]	47.609,91	24.204,77
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(3.410,61)	(13.246,74)
Outros Ativos	(3.410,61)	(500.000,00)
		(513.246,74)
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	39.055,37	36.230,45
Outros Ativos	958.941,23	
Juros e rendimentos similares	60.098,36	1.058.094,96
		71.319,61
		107.550,06
Fluxos das actividades de investimento [2]	1.054.684,35	(405.696,68)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		-
Subsídios / Doações	-	24.338,39
		24.338,39
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Redução de fundos	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
		-
Fluxos das actividades de financiamento [3]	-	24.338,39
Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	1.102.294,26	(357.153,52)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	3.582.193,50	3.939.347,02
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4.684.487,76	3.582.193,50

O Conselho de Administração

Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
José Sousa Canossa
Licínia de Paula Monteiro Pereira Martins
Carla Armanda Melo Magalhães
António José Ferreira Moura e Sá

O Contabilista Certificado

Hugo Filipe Gonçalves Dias
CC N.º 70787



**DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do Período de 2016	1	3.2.8 e 11	1.579.985,47	-	-	-	-	103.572,85	1.683.558,32	1.683.558,32
Alterações no exercício:										
Alterações de políticas contabilísticas			4.097.554,47				(4.097.554,47)	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			103.572,85				5.898.810,88	(103.572,85)	5.898.810,88	5.898.810,88
	2		<u>5.781.112,79</u>	-	-	-	<u>1.801.256,41</u>	-	<u>7.582.369,20</u>	<u>7.582.369,20</u>
Resultado líquido do exercício	3							124.471,34	124.471,34	124.471,34
Resultado integral	4=2+3							<u>124.471,34</u>	<u>7.706.840,54</u>	<u>7.706.840,54</u>
Operações com instituidores no período exercício										
Realizações de capital										-
Outras operações	5		-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do exercício de 2016	6=1+2+3+5		<u>5.781.112,79</u>	-	-	-	<u>1.801.256,41</u>	<u>124.471,34</u>	<u>7.706.840,54</u>	<u>7.706.840,54</u>
Posição no início do exercício de 2017	6	3.2.8 e 11	5.781.112,79	-	-	-	1.801.256,41	124.471,34	7.706.840,54	7.706.840,54
Alterações no exercício:										
Alterações de políticas contabilísticas			134.817,31		(2.922,32)		12.930,96	(124.471,34)	20.354,61	20.354,61
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7		<u>5.915.930,10</u>	-	<u>(2.922,32)</u>	-	<u>1.814.187,37</u>	-	<u>7.727.195,15</u>	<u>7.727.195,15</u>
Resultado líquido do exercício	8							20.018,91	20.018,91	20.018,91
Resultado integral	9=7+8							<u>20.018,91</u>	<u>7.747.214,06</u>	<u>7.747.214,06</u>
Operações com instituidores no período exercício										
Realizações de capital										-
Outras operações	10		-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do exercício de 2017	6+7+8+10		<u>5.915.930,10</u>	-	<u>(2.922,32)</u>	-	<u>1.814.187,37</u>	<u>20.018,91</u>	<u>7.747.214,06</u>	<u>7.747.214,06</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

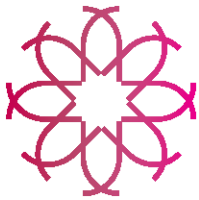
O Conselho de Administração
Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
José Sousa Canossa
Licínia de Paula Monteiro Pereira Martins
Carla Armanda Melo Magalhães
António José Ferreira Moura e Sá

O Contabilista Certificado

Hugo Filipe Gonçalves Dias
CC N.º 70787



RENDIMENTOS E GASTOS	Modalidades				Valência		Fundo de Administração	Períodos	
	Notas	Subsidio de Funeral	Assistencia Medica	Solidariedade Associativa	Centro de convívio	SAD		2017	2016
Vendas e serviços prestados	13.7	970.603,29	26.185,41	1.958,00	1.464,00	8.403,70	229.875,37	1.238.489,77	1.273.730,51
Custo das vendas e serviço prestados	13.7	-	-2.228,68	-	-	-	-	(2.228,68)	-
Resultado Bruto		970.603,29	23.956,73	1.958,00	1.464,00	8.403,70	229.875,37	1.236.261,09	1.273.730,51
Subsidios, doações e legados à exploração	13.7	0,00	0,00	0,00	15.511,68	0,00	0,00	15.511,68	15.033,75
Outros Rendimentos	13.7	47.170,45	2.485,68	1.967,74	64,45	397,62	107.018,06	159.104,01	236.962,51
Gastos de distribuição									
Gastos administrativos	13.7	(313.720,76)	(24.091,17)	(3.352,20)	(21.594,61)	(10.677,84)	(255.883,57)	(629.320,15)	(666.104,37)
Fornecimento e Serviços externos	13.7	(71.100,87)	(16.931,90)	(170,30)	(1.707,74)	(734,40)	(132.387,43)	(223.032,63)	(271.727,23)
Gastos com o pessoal	13.7	(242.619,89)	(7.159,28)	(3.181,90)	(19.886,88)	(9.943,44)	(123.496,14)	(406.287,52)	(394.377,14)
Gastos de Investigação e desenvolvimento									
Outros gastos	13.7	(682.707,91)	(990,82)	-	-	-	(7.563,21)	(691.261,94)	(665.593,18)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	13.7	-	-	-	-	-	(70.834,58)	(70.834,58)	(73.201,73)
Imparidades de dividas a receber (perdas/reversões)	13.7	-	-	-	-	-	558,80	558,80	3.643,84
Outros gastos									
Resultado operacional(antes de gastos de financiamento e impostos)	13.7	21.345,07	1.360,42	573,54	-4.554,48	-1.876,51	3.170,87	20.018,91	124.471,33
Gastos de financiamento (liquidos)		-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	13.7	21.345,07	1.360,42	573,54	-4.554,48	-1.876,51	3.170,87	20.018,91	124.471,33
Imposto sobre o rendimento do periodo		-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado liquido do periodo	13.7	21.345,07	1.360,42	573,54	-4.554,48	-1.876,51	3.170,87	20.018,91	124.471,33



Anexo

1 Identificação da Entidade

A Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos, a seguir designada por PFP ou Associação, pessoa coletiva n.º 500.745.617, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, com sede social na Rua de Coelho Neto n.º 73/75, freguesia do Bonfim, Concelho e Distrito do Porto, registada na Direção-Geral da Segurança Social sob o n.º 20/81.

Nos termos dos seus Estatutos e do Regulamento de Benefícios, igualmente registados na DGSS, constituem fins fundamentais da Associação a concessão de benefícios complementares de Segurança Social e de Saúde, prosseguidos através de modalidades de benefícios individuais, destinados a reparar as consequências da verificação de factos contingentes relativos à vida e à saúde dos associados e suas famílias e outros fins de proteção social e promoção da qualidade de vida dos mesmos.

Nos termos definidos anteriormente a PFP prossegue as seguintes modalidades de benefícios individuais:

- Modalidade de Subsídio de Funeral;
- Modalidade de Assistência Médica e Enfermagem;
- Modalidade de Solidariedade Associativa.

Cumulativamente aos seus fins fundamentais, a PFP prossegue a resposta social Centro de Convívio e SAD – Serviço de Apoio Domiciliário, para a resolução dos problemas habitacionais dos seus associados (n.º 3 do artigo 5.º dos Estatutos), detém imóveis arrendados aos mesmos.

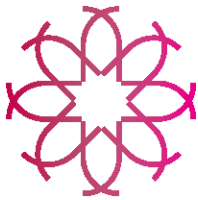
Para auxiliar a realização dos seus fins a PFP tem anexa uma caixa económica, *Caixa Económica Social – Caixa Económica Anexa*, com Estatutos e personalidade jurídico-tributária autónoma.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 O referencial contabilístico na preparação das Demonstrações Financeiras da PFP foi o seguinte:

- Sistema de Normalização Contabilística – Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, na versão republicada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo - Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março com as alterações introduzidas pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 Não foram derogadas quaisquer disposições do regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo.



3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Bases Gerais na Preparação das Demonstrações Financeiras:

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo em consideração que, de acordo com a informação disponível, a PFP continuará a prosseguir os fins e as atividades estatutárias descritos na Nota 1, não havendo intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir o nível das suas operações, nem qualquer dúvida quanto à sua capacidade em prosseguir a atividade.

Regime do Acréscimo

As demonstrações financeiras, exceto o mapa de fluxos de caixa, foram preparadas respeitando o regime do acréscimo, isto é, as operações foram reconhecidas no momento da sua ocorrência independentemente de quando ocorra o respetivo pagamento ou recebimento.

Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras mantêm a mesma apresentação e classificação de itens ao longo dos períodos divulgados e proporcionam informação fiável e relevante.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é prestada por cada classe material de itens semelhantes, sendo apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras as quais resultam do processamento de grandes números de transações e/ou outros acontecimentos agregados em classes de harmonia com a sua natureza ou função.

Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, foram reconhecidos e mensurados separadamente e não compensados, exceto quando exigido ou permitido pela NCRF-SNL.

Informação Comparativa

As demonstrações financeiras permitem a comparação de todas as importâncias com respeito ao período anterior.

Mensuração

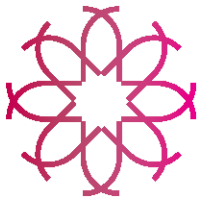
As rubricas reconhecidas nas demonstrações financeiras foram mensuradas ao custo de aquisição, exceto quando as NCRF disponham diferentemente.

3.2 Outras Políticas Contabilísticas

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos de acordo com o Decreto-Regulamentar n° 2/90, de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 01/01/1989 e 31/12/2009; e/ou no Decreto-Regulamentar n°25/2009, de 14 de setembro, para bens adquiridos após 01/01/2010 que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil regulamentada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil Estimada	Taxas de Depreciação
Edifícios e outras construções	50 Anos	2
Equipamento básico	10 Anos	10
Equipamento de transporte	4 Anos	25
Equipamento biológico	----	----
Equipamento administrativo	10 Anos	10
Outros ativos fixos tangíveis	----	----

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos de acordo com o Decreto-Regulamentar n.º 2/90, de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 01/01/1989 e 31/12/2009; e/ou no Decreto-Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, para bens adquiridos após 01/01/2010 que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento

A Associação detém no seu Ativo Fixo Intangível programas informáticos os quais são amortizáveis em 10 anos.

3.2.3 Investimentos financeiros

O investimento financeiro da PFP na Liga das Associações de Socorro Mutuo do Porto, está reconhecido e valorizado pelo valor correspondente ao dispêndio na aquisição dessa participação.

Os investimentos financeiros da PFP respeitantes a ações no BES, participação do Estado – consolidados dos anos de 1940 e na Companhia de Seguros Lusitânia, estão reconhecidos pelo custo de aquisição deduzidos das respetivas imparidades tendo em conta os seus valores de mercado.

O investimento financeiro da PFP no capital social da *Caixa Económica Social – Caixa Económica Anexa* está valorizado pelo método de equivalência patrimonial.

O valor do Fundo de Compensação do Trabalho reconhecido pelo valor nominal do dispêndio.

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março com as alterações introduzidas pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, a PFP está dispensada de elaborar contas consolidadas em relação a todos os seus investimentos financeiros.

3.2.4 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados /membros:

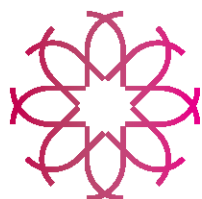
A PFP reconheceu em Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros as quotas procedentes de associados que se encontram com saldo devedor no final do período deduzidas de eventuais perdas por imparidade e os montantes de subsídios de funeral pagos em janeiro 2018, mas requeridos em 2017.

3.2.5 Inventários

As existências encontram-se valorizadas ao custo de aquisição utilizando o método de custeio FIFO.

3.2.6 Créditos a receber

Nesta rubrica encontram-se registados os valores a receber de “utentes” da resposta social Centro de Convívio, da *Caixa Económica Social – Caixa Económica Anexa*, e pedido de reembolso de IVA, todos reconhecidos pelo respetivo valor nominal sem qualquer imparidade.



3.2.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” incluem os valores monetários em caixa e depósitos bancários de curto prazo que podem ser mobilizáveis.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos pelo Fundo Inicial, Fundo Permanente da Modalidade Subsídio de Funeral, Fundo Próprio Modalidade Assistência Médica e Enfermagem, Fundo Próprio Solidariedade Associativa, Fundo de Administração, e pelos ajustamentos reconhecidos no investimento financeiro na sua Caixa Económica, através do Método da Equivalência Patrimonial (MEP).

3.2.9 Fornecedores e Outros Passivos Correntes

Os registados nas rubricas de “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes” estão contabilizados pelo seu valor nominal.

3.2.10 Estado e Outros Entes Públicos

Estão reconhecidos nesta rubrica, pelo valor nominal:

- As retenções na fonte de IRS e de segurança social, as contribuições obrigatórias para a segurança social devidas pela PFP e as contribuições obrigatórias para o FCT e FGCT, respeitantes ao processamento de salários do mês de dezembro/2017, pagos em janeiro/2018;
- IVA a Pagar, resultante do apuramento de IVA do 4.º Trimestre/2017, e a pagar até 15 de fevereiro de 2018.

Nos termos do artigo 10.º do CIRC, enquanto pessoa coletiva de utilidade pública que prossegue unicamente os seus fins estatutários, a PFP está isenta de IRC.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.1.

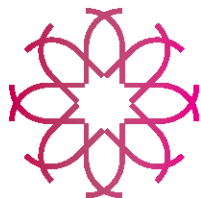
A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e 2017, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se nos seguintes quadros:

2016

Descrição	Saldo inicial	Aquisições /Dotações	Abates	Transferencia	Regularizações	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	59.262,30			18.916,91		78.179,21
Edifícios e outras construções	1.204.531,49			117.993,90		1.322.525,39
Equipamento de transporte	21.880,01					21.880,01
Equipamento administrativo	268.685,95	13.246,74		-42.809,11	-1.046,89	238.076,69
Equipamento básico	103.716,11					103.716,11
Total	1.658.075,86	13.246,74	0,00	94.101,70	-1.046,89	1.764.377,41

Depreciações acumuladas						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições /Dotações	Abates	Transferencia	Regularizações	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	157.642,88	31.517,33				189.160,21
Equipamento de transporte	21.880,01					21.880,01
Equipamento administrativo	232.465,59	16.023,38		-42.809,11		205.679,86
Equipamento básico	63.468,44	13.782,10				77.250,54
Total	475.456,92	61.322,81	0,00	-42.809,11	0,00	493.970,62

Ativo Líquido	1.182.618,94	-48.076,07	0,00	136.910,81	-1.046,89	1.270.406,79
----------------------	---------------------	-------------------	-------------	-------------------	------------------	---------------------



2017

Descrição	Saldo inicial	Aquisições /Dotações	Abates	Transferencia	Regularizações	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	78.179,21					78.179,21
Edifícios e outras construções	1.322.525,39					1.322.525,39
Equipamento de transporte	21.880,01					21.880,01
Equipamento administrativo	238.076,69	3.410,61				241.487,30
Equipamento básico	103.716,11					103.716,11
Total	1.764.377,41	3.410,61	0,00	0,00	0,00	1.767.788,02

Depreciações acumuladas						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições /Dotações	Abates	Transferencia	Regularizações	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	189.160,21	31.517,33				220.677,54
Equipamento de transporte	21.880,01					21.880,01
Equipamento administrativo	205.679,86	13.775,15				219.455,01
Equipamento básico	77.250,54	13.793,00				91.043,54
Total	493.970,62	59.085,48	0,00	0,00	0,00	553.056,10

Ativo Líquido	1.270.406,79	-55.674,87	0,00	0,00	0,00	1.214.731,92
----------------------	---------------------	-------------------	-------------	-------------	-------------	---------------------

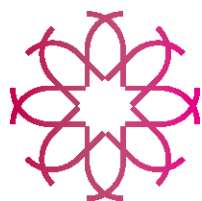
5 Ativos Intangíveis

Os critérios de mensuração, depreciação e os de vida útil encontram-se referidos no anterior ponto 3.2.2.

Descrição	Saldo inicial	Aquisições /Dotações	Abates	Transferencia	Revalorização	Saldo Final
Programas de Computador	149.732,96					149.732,96
Total	149.732,96	0,00	0,00	0,00	0,00	149.732,96
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	76.880,98	11.749,10				88.630,08
Total	76.880,98	11.749,10	0,00	0,00	0,00	88.630,08
Quantia escriturada líquida	72.851,98	11.749,10	0,00	0,00	0,00	61.102,88

6 Investimentos Financeiros

A relação dos investimentos financeiros e os respetivos critérios de mensuração encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.3.



Nos períodos de 2017 e 2016, a PFP detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

Descrição	2017	2016
Investimentos em subsidiárias		
Caixa Económica Social - Caixa Económica Anexa (Mét.Equiv.Patrimonial)	1.840.788,59	1.852.980,24
Liga das Associações Socorro Mútuo Porto (Outros Métodos)	881,68	881,68
Investimentos em associadas		
Investimentos noutras empresas (BES, Lusitânia)	19.032,81	19.032,81
Fundo de Compensação do Trabalho	296,12	177,72
Outros investimentos financeiros (O.Títulos Dív. Pública - Consolidados)	6.852,55	6.852,55
Sub Total	1.867.851,75	1.879.925,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	15.079,87	15.079,87
Total	1.852.771,88	1.864.845,13

No quadro seguinte, evidenciam-se as perdas por imparidade acumuladas em Investimentos Financeiros a 31.12.2017:

Descrição	Valor Contabilístico	Perdas Por Imparidade
Companhia de Seguros Lusitanea - Acções	8.472,93	3.185,43
Banco Espírito Santo - Acções	10.559,88	10.559,88
Obrigações e Títulos de Participação - Consolidados	6.852,55	1.334,56
Total	25.885,36	15.079,87

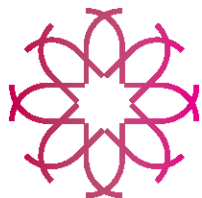
Em 24 de Novembro de 2017, a PFP realizou uma Assembleia Geral Extraordinária onde foi aprovado o seguinte ponto:

1. Apreciação, discussão e votação da Proposta do Conselho de Administração para a constituição de uma sociedade unipessoal por quotas, integralmente detida por Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos, tendo como objeto social a prossecução de atividade prestamista, e com um capital social inicial de um milhão de euros.

Adicionalmente, a 7 de Dezembro de 2017, a CES - - Caixa Económica Social - Caixa Económica Anexa realizou uma Assembleia Geral Extraordinária onde foram aprovadas os seguintes pontos:

1. Cessão integral dos créditos garantidos por penhor detidos pela CES - Caixa Económica Social - Caixa Económica Anexa, à sociedade unipessoal de responsabilidade limitada, que tendo por objeto empréstimos sobre penhores, vier a ser constituída pela Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos e cuja única titular será a Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos;
2. Alienação de todos os ativos tangíveis e intangíveis detidos pela CES - Caixa Económica e Social - Caixa Económica Anexa, à sociedade unipessoal de responsabilidade limitada, que tendo por objeto empréstimos sobre penhores, vier a ser constituída pela Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos e cuja única titular será a Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos;

Do conjunto destas duas Assembleias Gerais irá resultar no curto prazo o encerramento da CES - Caixa Económica e Social - Caixa Económica, passando a sua atividade para uma nova sociedade a constituir pela PFP, com os respetivos reflexos na rubrica de Investimentos Financeiros.



7 Inventários

Os critérios de mensuração na anterior Nota 3.2.5.

As existências iniciais, compras e as existências finais referem-se unicamente aos materiais de consumo necessários à prossecução da Modalidade Assistência Médica e Enfermagem. O gasto reconhecido no período encontra-se registado na rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.

Descrição	2017
1 - Existencia Inicial (1)	13.127,75
2 - Compras	1.719,14
3 - Regularizações do Exercício	0,00
4 - Existencias Finais	12.618,21
CMVMC	2.228,68

No exercício de 2016, As existências iniciais, compras e as existências finais referiam-se unicamente aos materiais de consumo necessários à prossecução da Modalidade Assistência Médica e enfermagem. O gasto reconhecido no período foi registado na rubrica de fornecimentos e serviços externos – consumíveis (materiais) específicos Assistência Médica e Enfermagem à prossecução da Modalidade Assistência Médica e Enfermagem.

8 Subsídios e outros apoios das Entidades Públicas

Durante o ano de 2017, a PFP reconheceu apenas as comparticipações atribuídas pelo ISS, IP. no âmbito da resposta social Centro de Convívio, no montante de Euro: 15.511,68 €

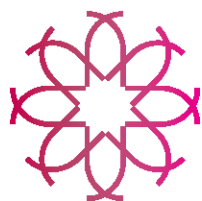
9 Benefícios dos empregados

Em 2017, o número médio de funcionários da PFP foi de 17.

Os gastos com os Órgãos Associativos e funcionários da PFP, encontram-se evidenciados no quadro seguinte:

Descrição	2017	2016
Senhas de presença aos Órgãos Associativos	8.550,00	5.700,00
Remunerações ao pessoal	302.706,92	296.392,73
Encargos sobre as Remunerações	68.114,88	65.408,85
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.826,36	3.657,46
Gastos de Acção Social	19.050,00	18.996,00
Outros Gastos com o Pessoal	4.039,36	4.222,10
Total	406.287,52	394.377,14

Em 22 de Dezembro de 2017, foram eleitos os novos órgãos sociais para o triénio 2018/2020, tendo tomado posse nesse mesmo dia, com efeitos a partir de 01 de Janeiro de 2018.



10 Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais são constituídos pelas rubricas referidas na Nota 3.2.8.

O mapa seguinte evidencia a variação ocorrida em 2017 nas contas de Fundo Inicial, Fundos Estatutários, Ajustamentos/Outras Variações em Fundos Patrimoniais e Resultado Líquido do período:

Modalidades	Saldo a 31/12/2016	Aumentos / Transferências	Diminuições / Transferências	Saldo a 31/12/2017
Fundo Inicial	4.987,98			4.987,98
Subsídio de funeral	5.596.345,34	68.061,05		5.664.406,39
Assistência Médica e Enfermagem	6.917,21	7.602,06		14.519,27
Mod. Solidariedade Associativa	7.638,08	16.232,82		23.870,90
Fundo de Administração	165.224,18	42.921,38		208.145,56
Fundo De Reserva Geral	0,00	7.566,31	-7.566,31	0,00
Resultados Transitados	0,00	20.354,61	-23.276,93	-2.922,32
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	1.801.256,41	12.930,96		1.814.187,37
Resultado Líquido período 2016	124.471,34		-124.471,34	0,00
Resultado Líquido período 2017	0,00	20.018,91		20.018,91
Total	7.706.840,54	195.688,10	-155.314,58	7.747.214,06

As contas de fundos patrimoniais evidenciam as seguintes variações:

- Aumento de Euro: 124.471,34€ resultante da aplicação dos resultados líquidos do período de 2016.
- Aumento de Euro: 20.354,61€ resultante do ajustamento verificado no resultado líquido da CES - Caixa Económica e Social - Caixa Económica Anexa de 2016 pela alteração de política contabilística;

A PFP realizou um estudo atuarial à data de 31.12.2016 de forma a apurar o montante das reservas matemáticas da modalidade de subsídio de funeral.

O estudo atuarial da responsabilidade da Atuária Dra. Cármen Oliveira, apurou que o montante de reservas matemáticas para a referida modalidade, em 31 de dezembro de 2016, ascendia a Euro: 9.712.341,10 €

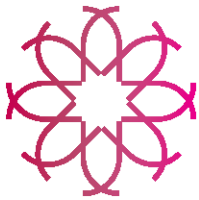
Uma vez que os fundos permanentes desta modalidade de benefícios são de Euro: 5.664.406,39 € regista-se a existência de um deficit técnico de Euro: 4.047.934,71 €

Atendendo ao disposto no artigo 20.º do CAM, está o Conselho de Administração obrigado a, de imediato, rever o respetivo Regulamento de Benefícios com vista ao restabelecimento do equilíbrio financeiro desta modalidade, isto é, ajustar o valor das responsabilidades futuras (Reserva Matemática) ao valor dos Fundos Permanentes.

Apesar dos esforços do Conselho de administração de A Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos no sentido de alcançar o equilíbrio técnico-financeiro da modalidade Subsídio de Funeral - através da afetação de recursos a esta modalidade, muito em especial os resultantes da sua Caixa Económica Anexa, da aplicação criteriosa dos recursos e meios financeiros da Instituição e da procura sistemática de novos associados em faixas etárias mais baixas -, não foi, ainda, possível atingir o equilíbrio financeiro desejado, ainda que se continue a trilhar esse caminho e, anualmente, tenhamos reforçado significativamente os respetivos Fundos de garantia.

Assim, o Conselho de Administração não podia ter outra atitude senão proceder à revisão dos benefícios desta modalidade, através da revisão do valor da quota mensal e através da eliminação de parte dos benefícios atribuídos a familiares não nossos Associados.

Contudo, sublinha-se e evidencia-se o facto de que a alteração do regulamento de benefícios não visou o restabelecimento automático e imediato do equilíbrio financeiro da modalidade de subsídio de funeral. Foi antes, um passo nesse caminho de ajustamentos, que se pretende de médio prazo, e que terá de continuar a ser coadjuvado pela diversificação de fontes de receita afetas a esta modalidade. É impossível manter-se a confiança e a paz associativa



dos nossos quase cinquenta mil Associados nesta centenária Instituição, se tais ajustamentos forem repentinos, além de que, na verdade, totalmente tal urgência se mostra, pelo menos a médio prazo, totalmente desnecessária.

O quadro seguinte evidencia a afetação das rubricas de fundos patrimoniais (aqui se incluindo o montante do ajustamento em ativos financeiros) às reservas matemáticas e o respetivo grau de cobertura:

Afetação das rubricas de fundos patrimoniais às reservas matemáticas e o respetivo grau de cobertura	
Fundos	Fundo Proprio / Permanente
Fundo Permanente Subsidio de Funeral	5 664 406,39
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	1 814 187,37
Total	7 478 593,76
Reserva Matemática	9 712 341,40
Grau de cobertura dos Fundos / Reserva Matemática	77,00%

O quadro seguinte evidencia a afetação do património líquido a cada uma das rubricas de fundos patrimoniais (nos fundos permanentes do subsídio de funeral incluindo-se o montante dos ajustamentos em ativos financeiros) e às reservas matemáticas, bem como os respetivos graus de cobertura:

Afetação do património líquido a cada uma das rubricas de fundos patrimoniais e às reservas matemáticas, bem como os respetivos graus de cobertura:	
Património Líquido	7 910 865,93
Total	7 910 865,93

Fundos	Fundo Proprio / Permanente	Patrimonio afeto	% Cobertura
Modalidade de Assistência Médica e Enfermagem	14 519,27	14 519,27	100,00%
Modalidade Solidariedade Social	23 870,90	23 870,90	100,00%
Fundo de Administração	208 145,56	208 145,56	100,00%
Fundo Permanente Modalidade Subsidio de Funeral / Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	7 478 593,76	7 664 330,20	102,48%
Total	7 725 129,49	7 910 865,93	102,48%

Grau cobertura do Patrimonio / Reserva matematica	
Patrimonio Líquido	7 910 865,93
Grau de cobertura do Patrimonio / Reserva matematica	9 712 341,40
Percentagem de cobertura	81,45%



11 Instrumentos Financeiros

11.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Durante o exercício de 2017, os dois financiamentos que a PFP tinha efetuado à Liga das Associações de Socorro Mútuo do Porto, foram liquidados na totalidade.

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, as contas de Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados/membros apresentavam os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Ativo Não corrente		
Financiamento Liga das Associações de Socorro Mútuo Porto	0,00	897 492,71
	0,00	897 492,71
Ativo corrente		
Financiamento Liga das Associações de Socorro Mútuo Porto	0,00	61 448,52
Quotas por pagar (Modalidades de benefícios)	69 643,22	74 052,66
Perdas por imparidade Acumuladas (Quotas)	-17 006,00	-17 564,80
	52 637,22	117 936,38
Passivo corrente		
Subsídios a pagar (Mod.Subs.Funeral)	50 069,99	31 145,00
	50 069,99	31 145,00

11.2 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tem em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Utentes	96,00	108,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	7.540,55	9.408,34
Outros Devedores (CES, etc)	3.729,82	18.015,87
Total	11.366,37	27.532,21

11.3 Diferimentos

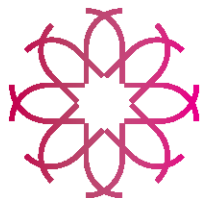
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Outros custos diferidos	21.149,69	6.412,59
Total	21.149,69	6.412,59
Rendimentos a reconhecer		
Quotas antecipadas	5.927,62	6.784,36
Outros Proveitos Diferidos	387,28	418,28
Total	6.314,90	7.202,64

11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Caixa	2 326,69	4 346,27
Depósitos à ordem	110 049,78	123 772,23
Depósitos a prazo	4 572 111,29	3 454 075,00
Total	4 684 487,76	3 582 193,50



11.5 Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2017	2016
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos - Trab. Dependente	3 404,68	3 157,56
Imposto sobre o Rendimentos - Trab. Dependente Sobretaxa	0,00	71,47
Imposto sobre o Rendimentos - Trab. Independente	3 159,04	3 929,68
Segurança Social	7 370,05	6 696,39
Imposto Sobre Valor Acrescentado	476,82	476,82
Outros Impostos e Taxas	11,51	5,50
Total	14 422,10	14 337,42

11.6 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” tem o seguinte desdobramento:

Descrição	2017	2016
Fornecedores		
Fornecedores c/c	5.185,20	1.711,88
Total	5.185,20	1.711,88
Pessoal		
Remunerações a pagar	0,00	0,00
Cauções	28.769,95	25.162,45
Fonecedores / Outros		
Fornecedores de Investimentos	0,00	2.452,62
Credores por acréscimo de gastos	55.555,62	60.746,06
Outros credores	3.334,11	3.200,43
Total	87.659,68	91.561,56

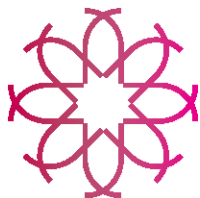
12 Rédito

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Serviços prestados		
Quotas de Utilizadores	34.364,61	37.231,25
Quotas e Encargos de Admissão	1.204.125,06	1.236.499,26
Sub Total	1.238.489,67	1.273.730,51

Descrição	2017	2016
Outros Réditos		
Subsídios (ISS, IP.)	15.511,68	15.033,75
Reversões (de provisões e imparidades)	558,00	3.643,84
Outros rendimentos	159.104,01	166.483,64
Proveitos e ganhos financeiros	0,00	70.478,87
Sub Total	175.173,69	255.640,10

Total	1.413.663,36	1.529.370,61
--------------	---------------------	---------------------



13 Outras Informações

Para uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	7.143,38	11.096,93
Serviços especializados	170.749,35	211.279,12
Materiais	5.967,48	6.935,06
Energia e fluidos	17.155,06	18.963,03
Deslocações, estadas e transportes	1.900,12	1.525,04
Serviços diversos	19.403,49	20.762,55
Encargos com Utentes	713,75	1.165,49
Total	223.032,63	271.727,22

13.2 Reversões

A rubrica imparidades de dívidas a receber e outras imparidades nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Investimentos Financeiros	0,00	123,84
Outras Imparidades	0,00	0,00
Modalidade Subsídio de Funeral	558,80	3.520,00
Total	558,80	3.643,84

13.3 Outros rendimentos e ganhos

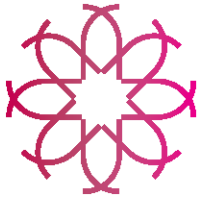
A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	89.030,04	98.217,92
Descontos de pronto pagamento obtidos	4,39	
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos	6.246,61	51.723,83
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	4.864,36	5.019,36
Outros rendimentos e ganhos	58.958,61	11.522,53
Total	159.104,01	166.483,64

13.4 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	1 425,80	1 213,46
Gastos em Investimentos não Financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	31 691,23	36 489,75
Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	658 144,91	627 889,97
Total	691 261,94	665 593,18



13.5 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	70.178,87
Dividendos obtidos	0,00	300,00
Total	0,00	70.478,87

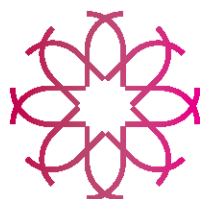
13.6 Movimento Obituário em 2016

O Movimento Obituário ocorrido em 2017 é o seguinte:

Movimento Obituario de 2017	
Descrição	Nº Associados
Subsídio de Funeral	
Adultos	
Associados	921
Total	921
Agregado Familiar	
Conjuges	406
Filhos	2
Total	408
Total	1.329

Igualmente se evidencia os movimentos dos subsídios de funeral do ano de 2017:

BENEFÍCIOS ATRIBUIDOS	
Descrição	2017
Subsídio de Funeral	
Adultos	
Associados	574 664,91
Total	574 664,91
Agregado Familiar	
Conjuges	83 230,00
Filhos	250,00
Total	83 480,00
Total	658 144,91

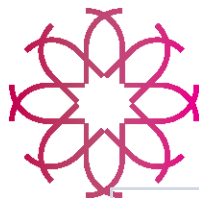


13.7 Detalhe da Demonstração de Resultados Por Funções

Para melhor compreensão das verbas inscritas na demonstração de resultados por funções, o mapa seguinte permite a análise e decomposição das contas.

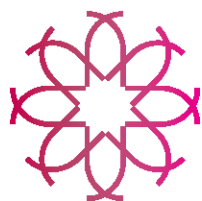
Descrição	Modalidades			Resp. Social		Fundo de Administração	Total
	Subsidio de Funeral	Assistencia Medica	Solidariedade de Associativa	Centro de convívio	SAD		
Rendimentos							
Serviços Prestados							
Quotas dos utilizadores:							
Mod. Assistencia Médica e Enfermagem	0,00	24.497,01	0,00	0,00	0,00	0,00	24.497,01
Resposta Social - Centro Convívio	0,00	0,00	0,00	1464,00	0,00	0,00	1464,00
Resposta Social - SAD	0,00	0,00	0,00	0,00	8.403,70	0,00	8.403,70
Quotizações e Encargos de Admissão							
Encargos de Admissão:							
Mod. Sub Funeral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1233,00	1233,00
Mod. Assistencia Médica e Enfermagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72,00	72,00
Mod. Solidariedade Associativa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	540,00	540,00
Quotas:							
Mod. Sub Funeral	970.603,29	0,00	0,00	0,00	0,00	227.866,27	1198.469,56
Mod. Assistencia Médica e Enfermagem	0,00	1688,40	0,00	0,00	0,00	164,10	1852,50
Mod. Solidariedade Associativa	0,00	0,00	1958,00	0,00	0,00	0,00	1958,00
Resultado Bruto	970.603,29	26.185,41	1958,00	1464,00	8.403,70	229.875,37	1.238.489,77
Outros Rendimentos :							
Subsidios doações e legados							
Súbsídios de Entidades Publicas	0,00	0,00	0,00	15.511,68	0,00	0,00	15.511,68
Reversões							
De imparidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	558,80	558,80
Rendimentos Suplementares:							
Outras receitas de Associados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	638,78	638,78
Caixa Economica Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88.395,65	88.395,65
Rendimentos em Subsidiárias	1249,32	1249,32	1873,98	0,00	0,00	1873,98	6.246,60
Rendimentos e Ganhos em Inv. não financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.864,36	4.864,36
Correções relativas a periodos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	363,32	363,32
Outros não específicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proveitos e ganhos Financeiros							
Juros de Depósitos	45.715,41	1230,82	93,33	64,17	395,80	10.897,41	58.396,94
Participações de Capital	205,72	5,54	0,42	0,29	1,81	49,01	262,79
Total dos Rendimentos	1.017.773,74	28.671,09	3.925,73	17.040,14	8.801,31	337.516,68	1.413.728,69

(Continua)



Previdência Familiar do Porto - detalhe da Demonstração por Funções 2017

Descrição	Modalidades			Resp. Social		Fundo de Administração	Total
	Subsídio de Funeral	Assistência Médica	Solidariedade e Associativa	Centro Convívio	SAD		
Gastos							
Custos das Vendas e Serviços Prestados	0,00	2.228,68	0,00	0,00	0,00	0,00	2.228,68
Gastos de Distribuição							
Gastos administrativos							
Fornecimentos e Serviços Externos							
Subcontratos	830,47	6.312,91	0,00	0,00	0,00	0,00	7.143,38
Serviços Especializados:							
Trabalhos Especializados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31882,08	31882,08
Publicidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.153,86	1.153,86
Honorários	0,00	9.554,64	0,00	0,00	0,00	19.934,13	29.488,77
Comissões	69.182,56	1.064,35	170,30	117,08	734,40	21.041,24	92.309,93
Conservação e Reparação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.135,83	1.135,83
Serviços Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	654,10	654,10
Outros Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Materiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.967,48	5.967,48
Energia e Flúidos	0,00	0,00	0,00	258,73	0,00	16.896,33	17.155,06
Deslocações e Estadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.900,12	1.900,12
Serviços Diversos:							
Comunicação	0,00	0,00	0,00	382,27	0,00	10.426,61	10.808,88
Seguros	1.087,84	0,00	0,00	235,91	0,00	4.616,33	5.940,08
Limpeza Higiene e conforto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	744,54	744,54
Encargos com utentes	0,00	0,00	0,00	713,75	0,00	0,00	713,75
Outros Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.909,99	1.909,99
Gastos com o Pessoal							
Remunerações - Órgãos Associativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.550,00	8.550,00
Remunerações - Pessoal	184.651,22	5.448,72	2.421,66	15.135,35	7.567,67	87.482,30	302.706,92
Encargos sobre Remunerações	41.550,08	1.226,07	544,92	3.405,74	1.702,87	19.685,20	68.114,88
Seguro de Acidentes de Trabalho	2.334,08	68,87	30,61	191,32	95,66	1.105,82	3.826,36
Gastos de Ação Social	11.620,50	342,90	152,40	952,50	476,25	5.505,45	19.050,00
Outros Gastos com o Pessoal	2.464,01	72,71	32,31	201,97	100,98	1.167,38	4.039,36
Gastos de Depreciação e de Amort.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70.834,58	70.834,58
Outros Gastos							
Perdas por reduções de justo valor							
Em investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões							
Provisões Especificas do Setor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos:							
Impostos e Taxas	0,00	990,82	0,00	434,98	0,00	434,98	1.860,78
Gastos em inv. não financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	24.563,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.128,23	31.691,23
Custos com benefícios pagos a Assoc.	658.144,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	658.144,91
Correcções Relativas a Períodos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Operacional	21.345,07	1.360,42	573,54	-4.554,48	-1.876,51	3.170,87	20.018,91
Gastos de financiamento (líquidos)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de impostos	21.345,07	1.360,42	573,54	-4.554,48	-1.876,51	3.170,87	20.018,91
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	21.345,07	1.360,42	573,54	-4.554,48	-1.876,51	3.170,87	20.018,91



14 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A PFP não tem dívidas em situação de mora ao Estado nem à Segurança Social.

15 Transações com partes relacionadas

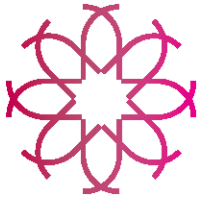
O conjunto de entidades consideradas como partes relacionadas pela PFP, de acordo com as definições do IAS 24, são as entidades por um lado, que a associação controla, direta ou indiretamente ou em que tem um interesse que lhe confere influência significativa na gestão.

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2017 foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

Entidades	2017		2016	
	Outros Rendimentos	Juros obtidos	Outros Rendimentos	Juros obtidos
CES - Caixa Económica Social - Caixa Económica Anexa	88.396	-	97.484	
Ligas das Associações Socorro Mútuo do Porto	-	19.488		16.270
Total	88.396	19.488	97.484	16.270

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2017 a instituição apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

Entidades	2017	2016	
	Outros Devedores	Outros Devedores	Financiamentos Concedidos
CES - Caixa Económica Social - Caixa Económica Anexa	3.382	15.969	958.941
Ligas das Associações Socorro Mútuo do Porto	-	-	-
Total	3.382	15.969	958.941



16 Acontecimentos após a Data do Balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que são indicativos de condições surgiram após a data de relato não dão lugar a ajustamentos às quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo divulgadas se forem considerados materiais.

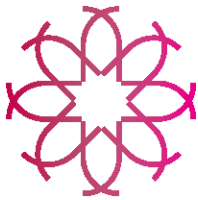
Para além das decisões de constituir uma nova sociedade integralmente detida pela PFP tomada em Assembleia Geral realizada em 27 de Novembro de 2017 e de encerrar a CES, tomada em Assembleia Geral de 07 de dezembro de 2017 até à presente data não houve conhecimento de outros eventos ocorridos que afetem as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras ou que, não afetando as quantias reconhecidas, tenham impacto financeiro material no futuro.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos, em 17 de Janeiro de 2018.

Porto, 17 de Janeiro de 2018

O Contabilista Certificado
Hugo Filipe Gonçalves Dias
CC N.º 70787

O Conselho de Administração
Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
José Sousa Canossa
Licínia de Paula Monteiro Pereira Martins
Carla Armanda Melo Magalhães
António José Ferreira Moura e Sá



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

Em observância às disposições legais e estatutárias, vem este Conselho Fiscal apresentar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas referente ao Exercício de 2017 da “PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO”, apresentados pelo Conselho de Administração.

Este Conselho Fiscal, no exercício das funções que lhe estão averbadas, examinou a escrituração e os correspondentes documentos que lhe servem de apoio, tendo encontrado tudo em boa ordem e respeitando os princípios contabilísticos. Examinou, também, os relatórios periódicos anuais pela sociedade de Revisores Oficiais de Contas, durante o ano de 2017.

Realçamos a redução da atividade da CES – Caixa Económica Social – Caixa Económica Anexa, por força do Decreto-Lei n.º 190/2015, de 10 de Setembro que implicam enormes exigências do Banco de Portugal. Em consequência foram realizadas Assembleias Gerais e Extraordinárias com vista á aprovação de:

- Autorização para a cessão integral dos créditos garantidos por penhor, detidos pela CES - Caixa Económica Social – Caixa Económica Anexa, à sociedade unipessoal de responsabilidade limitada que, tendo por objeto empréstimos sobre penhores, vier a ser constituída por A Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos e por esta for integralmente detida.

- Autorização para alienação de todos os seus tangíveis e intangíveis, pelo montante do seu valor líquido a 31 de dezembro de 2017, à sociedade unipessoal de responsabilidade limitada.

Registamos com satisfação a evolução equilibrada da Instituição reflexo da gestão rigorosa do Conselho de Administração, fazendo votos de que caminhe no sentido da concretização dos projetos delineados.

Visto e analisados os elementos apresentados, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- Seja aprovado o Relatório e Contas do Conselho de Administração para o exercício de 2017, bem como as suas propostas de aplicação e distribuição dos Resultados Apurados no mesmo Exercício.

Porto, 13 de março de 2018

O CONSELHO FISCAL

Ariana da Conceição Pinto Pinheiro
Joaquim Filipe de Araújo Santos Coutinho
Fernanda Cristina Lopes Duarte